

IX Mostra de Extensão - 2014

Impacto do "I Curso de Ventilação Mecânica": Uma proposta de capacitação discente para atuação na área de Urgência e Emergência

Categoria: Liga Acadêmica

Autor(es): Aline Sales Fonseca¹, Karlla Danielle Ferreira Lima¹, Roanna Clícia Moreira Béda Cavalcante¹, Jamila Felix de Almeida¹, Rivana Moraes Santos¹, Ícaro Sampaio Inácio¹, Jeanne Aiko de Souza Nakagawa¹, André Felipe Nunes Ost¹, Luiz Antônio de Vasconcelos².

1. Integrantes de Liga de Medicina Urgência e Emergência- UNIVASF

2. Coordenador da Liga de Medicina Urgência e Emergência- UNIVASF

Resumo: A assistência ventilatória pode ser entendida como a manutenção da oxigenação e/ou ventilação dos pacientes portadores de insuficiência respiratória aguda, de maneira artificial, até que eles estejam capacitados a reassumi-las. A Ventilação Mecânica é um método de suporte, não constituindo uma terapia curativa. Essa atividade teve como objetivo orientar os discentes sobre o tema de Ventilação Mecânica que é um assunto pouco trabalhado durante a graduação e de suma importância para atuação do médico generalista que, venha por exemplo, a atuar em Unidades Móveis de Suporte Avançado de Vida ou prestar atendimento em uma Unidade de Terapia Intensiva ou mesmo uma unidade de Emergência, tornando as futuras atuações dos discentes embasadas e seguras. O “I Curso de Ventilação Mecânica” foi um evento de ensino que proporcionou aos discentes um momento de aprendizado extra curricular sobre uma temática presente na área de saúde e com alto grau de complexidade, além de ser uma oportunidade de tirar dúvidas relacionadas as patologias do sistema respiratório. O desenvolvimento de um projeto de ensino além de contribuir para a formação acadêmica e para o sistema de saúde, tem um papel relevante para a melhoria da qualidade de serviço prestado à população.

Palavras-Chave: Ventilação Mecânica, Ensino e Discentes

Introdução:

A assistência ventilatória pode ser entendida como a manutenção da oxigenação e/ou ventilação dos pacientes portadores de insuficiência respiratória aguda, de maneira artificial, até que eles estejam capacitados a reassumi-las (MARTINEZ; PÁDUA, 2001). Tem por objetivos, além da manutenção das trocas gasosas, ou seja, correção da hipoxemia e da acidose respiratória associada à hipercapnia: aliviar o trabalho da musculatura respiratória que, em situações agudas de alta demanda metabólica, está elevado; reverter ou evitar a fadiga da musculatura respiratória; diminuir o consumo de oxigênio, dessa forma reduzindo o desconforto respiratório; e permitir a aplicação de terapêuticas específicas (CARVALHO *et al.*, 2007). A ventilação mecânica (VM) se faz através da utilização de aparelhos que insuflam as vias respiratórias com volumes de ar.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

Atualmente, classifica-se o suporte ventilatório em dois grupos: ventilação mecânica invasiva e ventilação mecânica não invasiva. A diferença entre elas fica na forma de liberação de pressão: enquanto na ventilação invasiva utiliza-se uma prótese introduzida na via aérea, isto é, um tubo oro ou nasotraqueal (menos comum) ou uma cânula de traqueostomia, na ventilação não invasiva, utiliza-se uma máscara como interface entre o paciente e o ventilador artificial (CARVALHO *et al.*, 2007). A VM é um método de suporte, não constituindo, nunca, uma terapia curativa. O emprego da ventilação mecânica implica riscos próprios, devendo sua indicação ser prudente e criteriosa e sua aplicação cercada por cuidados específicos (BARRETO *et al.*, 2000).

Objetivos:

Essa atividade teve como objetivo orientar os discentes sobre o tema de Ventilação Mecânica que é um assunto pouco trabalhado durante a graduação e de suma importância para atuação do médico generalista que, venha por exemplo, a atuar em Unidades Móveis de Suporte Avançado de Vida ou prestar atendimento em uma Unidade de Terapia Intensiva ou mesmo uma unidade de Emergência, tornando as futuras atuações dos discentes embasadas e seguras.

Metodologia:

O curso teve característica teórico-prático organizado pelos integrantes da Liga Acadêmica de Medicina de Urgência e Emergência (LAMURGEM) da Universidade Federal do Vale do São Francisco, com a temática de Ventilação Mecânica – VM, no período de outubro a dezembro de 2012 em período diurno e em horários flexíveis de modo a não atrapalharem as atividades acadêmicas. As aulas teóricas foram ministradas pelo médico pneumologista - Professor David Coelho - do colegiado de medicina da UNIVASF, com a colaboração dos membros da LAMURGEM. As práticas foram realizadas na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário de Traumas – HUT, sob supervisão dos professores David Coelho e Etiel Tavares. Nessas, os discentes participantes foram divididos em grupos de 3 alunos para melhor acompanhamento, facilitando o aprendizado. O público alvo foram os próprios participantes da



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

liga acadêmica, composta por estudantes de medicina do segundo ao oitavo período da UNIVASF.

Resultados e Discussão:

O “I Curso de Ventilação Mecânica” foi um evento de ensino que proporcionou aos discentes um momento de aprendizado extra curricular sobre uma temática presente na área de saúde e com alto grau de complexidade, além de ser uma oportunidade de tirar dúvidas relacionadas as patologias do sistema respiratório. O curso possibilitou, ainda, o treinamento discente para apresentações orais, uma vez que, teve a explanação de alguns conteúdos teóricos orientados e supervisionados pelo professor David Coelho.

Conclusão:

O “I Curso de Ventilação Mecânica” surgiu da necessidade discente de aprendizado sobre a atuação do médico na Ventilação Mecânica, atendendo aos novos paradigmas de um médico generalista com conhecimentos básicos em todas os campos da medicina. O desenvolvimento de um projeto de ensino além de contribuir para a formação acadêmica e para o sistema de saúde, tem um papel relevante para a melhoria da qualidade de serviço prestado à população.

Referências Bibliográficas:

BARRETO, S.S.M. *et al.* Indicações de ventilação mecânica invasiva com pressão positiva.

Jornal Brasileiro de Pneumologia. vol 26, suppl.2, maio, 2000.

CARVALHO, C.R.R. de; TOUFEN JUNIOR, C.; FRANCA, S.A. Ventilação mecânica: princípios, análise gráfica e modalidades ventilatórias. **Jornal Brasileiro de Pneumologia.** vol.33, suppl.2, pp. 54-70, 2007.

MARTINEZ, J.A.B; PÁDUA, A.I. Modos de assistência ventilatória. **Medicina, Ribeirão Preto**, Simpósio: Medicina Intensiva - 4ª PARTE; 34: 133-142, abril/junho. 2001.